



# CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

## Estado de São Paulo

### ATA DA SEGUNDA (2ª) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador João Antônio Pires Gonçalves; secretariada pelo Sr. Vereador Laércio Rocha Pires.

Aos três dias do mês de fevereiro do ano dois mil e dezesseis realizou-se na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador João Antônio Pires Gonçalves; secretariada pelo Sr. Vereador Laércio Rocha Pires, a Segunda (2ª) Sessão Extraordinária do Quarto (4º) Ano da Décima Sexta (16ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos do Edital de Convocação nº 02 (dois), de 2016, de Sessão Extraordinária. Às 18h44, feita a primeira e única chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 118, da Resolução nº 276, de 09 de novembro de 2010 (Regimento Interno vigente) e constatando-se haver número legal para o início dos trabalhos, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Benedito José do Couto (01), Cinoê Duzo (02), Daniel Gasparini dos Santos (03), Dayane Amaro Costa (04), João Antonio Pires Gonçalves (05), Jorge Setoguchi (06), Laércio Rocha Pires (07), Leonardo David Zaniboni (08), Luís Roberto Tavares (09), Luzia Cristina Côrtes Nogueira (10), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (11), Marcos Bento Alves de Godoy (12), Maria Helena Scudeler de Barros (13) e, ausentes, Ary Augusto Reis de Macedo (14), Luiz Antônio Guarnieri (15), Osvaldo Aparecido Quaglio (16) e Waldemar Marcurio Filho (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas à Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente Sessão. Posto isto,



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

conforme o disposto no Parágrafo Único do Artigo 106, da já citada resolução, convidou o Vereador Cinoê Duzo, para que procedesse a leitura de um salmo da Bíblia. Cumprida dita providência, o Sr. Presidente passou imediatamente à parte reservada à **“ORDEM DO DIA”**, submetendo à apreciação do plenário, **EM SEGUNDO (2º) TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno:**

1. Projeto de Lei nº 15, de 2016, de autoria do Prefeito Municipal, “autorizando o repasse de recursos oriundos do Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, para as entidades cadastradas no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, e dando outras providências”; (posto a votos, em Sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade dos vereadores presentes, Segundo (2º) Turno, o Projeto de Lei nº 15/2015, do Prefeito de Mogi Mirim); (à sanção do prefeito de Mogi Mirim). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, em seguida, à parte dos trabalhos reservada à **“EXPLICAÇÃO PESSOAL”**, conforme § 2º do Artigo 117 do Regimento Interno vigente, facultou a tribuna aos oradores regularmente inscritos. Como o primeiro inscrito, Vereador Marcos Bento Alves de Godoy, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Jorge Setoguchi. “Quero reforçar, que as estradas rurais estão precárias. Sugiro concerto, pelo menos, nos pontos críticos, pontos onde, quando chove, não se consegue o trânsito de carros e caminhões e não se consegue trafegar na via. Cada estrada tem seus pontos críticos. Gostaria que, pelo menos, nos pontos críticos, fosse feita a manutenção, pois as aulas vão começar, em breve. Como ficará o transporte escolar? Um dos problemas mais sérios da zona rural é a locomoção. Se não tivermos como ir e vir ficará complicado. Peço ao prefeito atenção às estradas rurais, nos pontos críticos”, discursou. O próximo orador foi o Vereador Benedito José do Couto. “Quero voltar a falar a respeito da reunião que tivemos, no dia 19, o Vereador Laércio e eu, mais o Secretário Wilson Rogério e vários munícipes, representando o Parque das Laranjeiras. Estivemos no Gabinete do Prefeito, para tratar do



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

asfalto no Parque das Laranjeiras. Naquela data, ficou decidido que se daria continuidade ao asfalto nas ruas, onde já estavam colocadas as pedras. Também, ficou decidido que seriam feitas as Ruas 5, 6, 30 e 15. Ficou combinado que as obras começariam depois do carnaval. Na última segunda-feira, estivemos, novamente, conversando com o Secretário Wilson Rogério, que empenhou a palavra de que, na quarta-feira, iria retomar o asfalto. Realmente, hoje, quarta-feira, estivemos lá, no Parque das Laranjeiras, o Vereador Laércio Rocha Pires e eu. Lembrando ainda, que ele e eu estivemos na reunião, representando os demais vereadores da base, os quais estão empenhados neste trabalho também. Realmente, as máquinas estão lá e as obras retomadas, para o tão esperado asfalto. Só não foi retomado o asfalto da primeira rua, porque tivemos um problema com a máquina, que estava sendo transportada e não chegou em tempo. Mas o serviço será retomado, novamente, amanhã cedo. O secretário iniciou antes do carnaval, porque sabia que, no primeiro dia, haveriam transtornos até a continuidade do trabalho. Mas, tivemos uma surpresa. Não tenho tempo de ficar no Facebook. Estavam falando que nós votamos contra melhorias, no Parque das Laranjeiras. É lastimável a pessoa mentir numa coisa dessas. Nós votamos aqui, foi um requerimento do vereador. Não havia mais necessidade de o secretário vir aqui, porque já tínhamos feito reunião, outras, durante o recesso e fizemos esta, no dia 19. E o secretário ainda iniciou a obra, antes do carnaval, porque as máquinas já estavam no pátio e tudo estava organizado, só faltava a massa chegar, na quarta-feira. Não havia necessidade de chamar o secretário aqui e nem o pessoal do Parque das Laranjeiras, de novo, aqui. Nós que corremos, desculpe-me vereador, para depois o senhor dizer que foi o senhor que conseguiu? Que foi o vereador, que correu e fez? Na verdade, a base tem se reunido, quando um não pode ir, vai o outro; vai o Pires, vou eu, por lá. Então, querendo falar com o secretário? Basta marcar reunião, vai lá, fala com ele, faz seu pedido. Não sou contra ele vir aqui, e nem ele disse que não compareceria, mas é algo que já estava



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

resolvido, por isso, votamos contra a vinda dele aqui, não contra melhorias para o Laranjeiras. Eu moro no Laranjeiras, lutei pelo asfalto de onde moro; antes de ser vereador já vinha aqui, pedir pelo Laranjeiras, na época do prefeito Paulo Silva. E agora, como vereador, jamais poderia ser contra o Laranjeiras. É lamentável lançar uma mentira dessas. Mas, fiquei contente com a Palavra que o Daniel leu hoje, no início da sessão. A Bíblia é uma lei que não falha. Tudo o que está escrito ali vai se cumprir. Todos os que falam inverdades estão sob a justiça divina. Reforço que não sou contra melhorias no Laranjeiras nunca, muito pelo contrário”, declarou. Como o próximo orador, Vereador Cinoê Duzo, desistisse da palavra, ocupou lugar na tribuna o Vereador Laércio Rocha Pires. “Mais uma vez venho ocupar esta tribuna, para dizer do irresponsável. Pessoas que não têm capacidade de jogar limpo e transparente com a população. Isto é falta de capacidade. O cidadão chegar na rede social e fazer o que está fazendo é o cúmulo do absurdo. Mas a população não é boba. A população sabe quem trabalha, sabe quem a está defendendo. A população sabe que jogamos transparente. Estivemos reunidos sim! Com os moradores do Parque das Laranjeiras. Mas um irresponsável veio dizer mentiras. Vereador algum aqui, nos ouviu dizer, que somos contra as melhorias. Dirigindo-se sobre minha pessoa, este irresponsável. A minha pessoa, porque eu trabalho. Se eu fosse um parasita, como ele, que está fazendo esta sacanagem, tenho certeza, de que não iriam se lembrar de mim. Mas eu trabalho e mostro o meu trabalho à população. Não fico tirando foto de buraco, de lixo, postando em Facebook e procurando danificar a imagem de alguém. É uma irresponsabilidade deste infeliz, que está fazendo esta palhaçada, para denegrir a imagem dos outros. Um monte de irresponsáveis, que já detiveram o poder. Não têm capacidade de fazer o que estamos fazendo. Quero sim, agradecer ao Secretário de Obras, ao prefeito e aos vereadores da base aliada. Se não fossem os vereadores peitando o prefeito, não teríamos nada. Não é dando pancada no prefeito, que vamos conseguir as coisas! O Parque das Laranjeiras precisa saber



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

disso. A população precisa saber disso. Ninguém aqui, está puxando saco de prefeito! Eu não ganho para isso. Mas o irresponsável, que está colocando, nas redes sociais, dizendo que alguém aqui falou, que é contra as melhorias nas ruas e melhorias no Parque das Laranjeiras, este é um mentiroso e irresponsável. Tinha que ser processado este cidadão, por falar mentiras à população. A pessoa tem que ter caráter, para usar desta tribuna. A população sabe! Estivemos lá hoje, voltaremos amanhã. Vamos bater nas casas. Não sou covarde e vou provar. A população sabe quem está marcando as reuniões e conseguindo as melhorias para o bairro. Não precisa usar o Facebook, para enganar o povo. Irresponsáveis, que ficam escrachando com os nossos nomes! Até de ladrão, estão me chamando! Tudo por causa de um irresponsável, que vai às redes sociais, falar besteiras. Este irresponsável não pensa no bem do próprio bairro. São irresponsáveis, pessoas que já estiveram no poder e que, quando estiveram no poder, fizeram de nós ‘gato e sapato’ e não resolveram nada. Agora, querem descontar tudo o que eu consegui, para o Parque da Imprensa, sem a ajuda deles. Isto é jogar baixo. E as outras pessoas! Chamar o cidadão de ladrão! Isto é muito triste. Temos que reagir. Os vereadores não podem ficar calados. Têm que reagir. Não podemos deixar meia dúzia mentindo para a população e vocês sem falar nada. Estou aqui, para me defender e a população sabe disso. Não tenho medo de pau mandado! Não tem coragem de dizer que foi ele e manda os outros. Sou muito homem, para assumir o que eu falo e faço. Não sou covarde de ficar no Facebook, detonando a imagem de quem trabalha, porque isso é coisa de vagabundo. Não aceito! População! Não seja enganada por pessoas que estiveram doze anos no poder e não fizeram nada. É por isso que compramos a briga! Montamos uma comissão de vereadores aqui e o vereador vazou sozinho, para aparecer, e largou a gente na mão. Ele, achando que estava dando ‘chapéu’ em nós. Nós nos unimos e fomos direto à população. Não temos que dar satisfação para ‘meia boca’. Temos que dar satisfação para o povo. Não tenho medo de falar a verdade”,



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

explanou. O próximo orador foi o Vereador Luís Roberto Tavares. “O pessoal verá o vídeo, que vou postar no meu canal no You Tube e no meu Facebook. Bacana, muito bom estar aqui, numa quarta-feira, votando um projeto de verbas, para entidades, numa sessão extraordinária. Fico muito feliz com isso. Também, oportunidade de agradecer aos vereadores, que votaram a favor do meu requerimento. Mas, perdi na votação. Eu gostaria que estivesse aqui, presente, o Secretário de Obras do município, para nos deixar a par de como fará as melhorias, no Parque das Laranjeiras. Ele poderia nos explicar, por exemplo, como pretende fazer a limpeza nas galerias. Falar sobre o valor, sobre a regularização do bairro. Ele tem muito que nos explicar. Porém, pelo voto da maioria, ele não será convocado. Estive, hoje, no Laranjeiras, nas ruas em obras. Estão passando as máquinas, que iriam passar depois do carnaval. Mas a população sabe, que fazendo pressão, tudo acontece antes. Um trabalho nosso, da oposição. Estive lá, explicando para a população. O que estão fazendo no Laranjeiras, hoje, era para ter sido feito no ano passado. Estou deixando o morador consciente disso. Não é reunião entre morador e prefeito, que está resolvendo isso, não. Isto, que está sendo feito, é politicagem, em ano de eleição. Eu explico isso, corretamente, para o morador. E também não estou falando mal de nenhum vereador, não. Estou falando aquilo que estou presenciando. Fazer reunião, com os moradores, só com os vereadores da base do prefeito, para fazer um trabalho, que era para ter sido feito, no ano passado, e que já teve muito prejuízo, isto é politicagem, em ano de eleição. Ontem, estive na casa do Marcos Observador, às 23h20. Estive na casa do Airton Martins, na Rua 16. Vendo o problema seriíssimo de iluminação pública. A esquina da Rua 16, com Rua 17 totalmente apagada. Gostaria que o vereador explicasse para o morador. Rua 16 apagada, a Rua 18 apagada e a Rua 19, em boa parte, está apagada. Aquele trecho totalmente escuro. Protocolei um pedido para melhorias. O bairro tem vários problemas e não podemos fazer politicagem, com os moradores. Devemos falar a verdade. Eu estou lá,



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

falando, mas não falo mal de vereador algum. O que estou falando aqui, é o mesmo que estou falando para os moradores. A melhoria no Parque das Laranjeiras já era para estar pronta, desde o ano passado. Por que não concluíram as obras, no ano passado? É esta a pergunta que eu faria para o Secretário Wilson Rogério, se ele estivesse vindo aqui. Por que parou as obras lá, para iniciar outras obras, no centro da cidade? Enquanto morador, estou muito feliz, o asfalto é o sonho dos moradores. Só não gosto de politicagem. Mas já falei para os moradores que, se vão votar em mim, ou em outro vereador, que é política. Estou de passagem, pode ser que eu não seja mais vereador, mas eu só quero o bem da comunidade do Parque das Laranjeiras”, declarou. A próxima oradora foi a Vereadora Dayane Amaro Costa. “Com alegria trago a notícia de que, finalmente, consertaram a ambulância do SAMU. O Secretário Jonas cumpriu com o prometido e eu agradeço ao Jonas. Espero, que não volte a ocorrer. Tanto tempo a ambulância parada, sem assistência à população. Sobre estradas rurais, falei, na sessão passada, sobre minha tristeza de ver máquinas caras e paradas na oficina, já que não se tem dinheiro para manutenção das Patrols. Fiz um levantamento do custo dessas máquinas e o quanto estamos perdendo, com elas estacionadas. Uma máquina, como esta, custa cerca de oitocentos mil reais. A hora desta máquina é, em média, cento e cinquenta e sete reais e cinquenta centavos a hora/uso; trinta e três mil reais a hora/mês. Esta máquina, parada por seis meses, contando o valor da hora trabalhada, daria um prejuízo de duzentos e dezesseis mil reais. Muita coisa, para duas máquinas paradas. Fiz a conta do valor pago ao funcionário e qual seria o prejuízo, em cento e oitenta dias. São dois profissionais; uma máquina, para todo o município. Somando, chegamos no valor de duzentos e trinta e três mil reais de prejuízo de mão de obra parada. Realmente, algo que necessita de providências urgentes”, aclarou. A próxima inscrita, Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros, desistiu da palavra. Ato contínuo, o Senhor Presidente da Câmara, Vereador João Antônio Pires Gonçalves solicitou ao 1º Vice-



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

Presidente, Vereador Luís Roberto Tavares, que ocupasse a direção dos trabalhos. O Senhor 1º Vice-Presidente ocupou a direção da Mesa e facultou o uso da palavra ao Vereador João Antônio Pires Gonçalves. “Eu não tenho Facebook. Não tenho Whatsapp e não navego na Internet. Se há alguém, que fala, ou deixa de falar de mim, não perco um minuto de meu sono. Também, nunca pedi que alguém viesse gravar vídeos meus, para colocá-los no Facebook. Também, não estou aqui, para defender o prefeito, nem secretários da administração. Só quero fazer uma pergunta: algum vereador conhece algum prefeito, que não tenha deixado para fazer as benfeitorias de seu mandato, nos últimos meses de seu mandato? Alguém conheceu algum prefeito, que não enrolou com a barriga e não tenha deixado para o último ano de seu mandato? Alguém? Quero que venham me dizer. O último ano é o ano, em que os prefeitos mais fazem obras! Não estou dizendo, que o atual prefeito fará mais, ou menos, ou que os anteriores deixaram de fazer. Não. Apenas, que noventa e nove por cento deles deixam as obras para o último ano de mandato. Agora, vereador dizer que é politicagem da base aliada fazer uma reunião no gabinete? A população já sabia o que seria feito, só chamou para comunicar a data. E quando o Vereador soube disso, ele quis trazer o secretário aqui, para ele sim, fazer politicagem. Ora! Todos nós sabemos quantas vezes o marido da Vereadora Luzia foi cobrado, para fazer o asfalto no Laranjeiras! Nós, por oito anos, cobramos Carlos Nelson Bueno para que fizesse o asfalto lá. Mogi Mirim inteiro saber que precisa fazer o asfalto lá. Agora, se estou sabendo que vai ser feito e venho aqui, e faço pedido para o secretário vir aqui, e eu, na frente do povo do Parque das Laranjeiras, digo que eu o trouxe aqui, para mostrar para a população? Ora! Tudo mundo sabe! Desculpe-me vereador, mas quem tentou fazer politicagem foi Vossa Excelência. Tenho certeza de que não há um vereador, ou munícipe, nesta cidade, que não queria o asfalto para o Laranjeiras. Todos estão satisfeitos, em saber, que vão asfaltar o Parque das Laranjeiras. A Santa Cruz não precisa de creche, nem asfalto, nada. Lá, eles têm tudo.



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Precisam ver como estão felizes, em saber que o Parque das Laranjeiras vai ser asfaltado! Estão satisfeitos. Felizes. Porque são outros seres humanos e estão vendo que a benfeitoria será feita, para pessoas que necessitam, realmente. Não importa quem é o prefeito! Oxalá o próximo asfalte todo o restante do bairro”, salientou. Como não houvesse mais oradores inscritos para falar em “Explicação Pessoal”, o Sr. Presidente, novamente na direção dos trabalhos, determinou fosse guardado um respeitoso MINUTO DE SILÊNCIO pelo passamento dos senhores *Anderson Bertola, Maria Naressi Guerra e José Bridi*, falecidos recentemente. Cumprida dita providência e nada mais a ser tratado, o Sr. Presidente, Vereador João Antônio Pires Gonçalves agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, deu por encerrados os trabalhos da presente Sessão às 19h20, determinando a lavratura da presente Ata, a qual, depois de achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.

CMM